

Nomeações no governo

NEGOCIAÇÃO É NO 2º ESCALÃO

Embora venha insistindo que o governo não trocou cargos pelos votos de apoio à política salarial no Congresso, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, admitiu ontem que o

Arquivo/AE



Bornhausen: negociação.

Diário Oficial da União vai publicar, nos próximos dias, nomeações para cargos importantes no segundo escalão. "São cargos que já estavam sendo negociados com políticos", explicou o ministro.

O pacote inclui o substituto do atual presidente da Telerj, Eduardo Cunham, apadrinhado do senador Hydeckel de Freitas (PFL-RJ), amigo do presidente

Fernando Collor. Mas o nome ainda não está definido. O comando das empresas vinculadas ao sistema Telebrás é alvo de cobiça entre os políticos aliados ao Planalto, principalmente no momento em que o governo acerta ne-

gócios para a exploração da telefonia móvel. As demais nomeações referem-se a duas diretorias do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), negociadas com a bancada do PDC. O partido também deverá ficar com a Secretaria de Habitação e o novo secretário de Transportes é reivindicado pelo PTB.